Adão e Eva

Discordando das desconfianças e dos melindres do povo paulista, muito esperto da actual e extraordinária sessão do Congresso. Estou tranquilo. Sei que tudo caminhará em paz, sendo tudo de esperar dos despersonalizados congressistas em vigor.

Os dois últimos empréstimos não serão lealmente explicados; os intermediários e as cláusulas subservientes ficarão em segredo e na legação alemã; deputados e senadores aprovaram o que lhes não foi comunicado. Estou tranquilo. A actual sessão será igual ás anteriores.

Na Câmara, o precavido professor Herculanu, no Senado, o illustre sociólogo Siqueira Campos—dous paulistas honorários, que tanto se têm sacrificado pelos interesses publicos!—regerão os homens e dirigirão as cousas publicas. E ali de nós, se assim não fosse!

Soffro, embora, a nossa vaidade; é innegavel a decadencia da intellectualidade paulista, a datar de 1888-90. Que devia, conseqüentemente, acontecer, senão o que está acontecendo? O mundo é que é e não pôde ser outra cousa. Como a agua em busca do nivel, o merito semi-estrangeiro approxinou-se, chegou, encaixou-se, permaneceu. E foi assim, naturalmente, que á estupidez paulista devemos nós, hoje, a gloria do hospedar a excellente colonização mental que tanto nos felicita! João Jaguaribe, Siqueira Campos, Herculanu de Freitas e tantas outras primarias não-latinas, que de mais natural que a sua presença nas margens do pouco caudaloso Anhangabá?

Longe vão os tempos em que hostia era simultaneamente hospede e inimigo. Hoje, é congressista, é legislador, altera o regimen de impostos, include a ultima hora nas disposições da lei do Orçamento, pagamentos divisíveis, faz e desfaz o que quer.

E sempre assim nos lances determinantes da historia. No Perú, nesse Perú trisecularmente per-columbiano, o visitante Manco Capac alcançou a realza e decretou leis furiosas contra os radios nacionaes.

Na primitiva Roma, o religioso Numa e o luxuoso Tarquinio foram leaders da maioria. Em Syracusa e na Suecia, Tiemo Syra e Bernadotte foram admiráveis exemplos da aptidão triumphante em casa alheia.

Convém, sob o peso desses e outros precedentes, revogar, tritura, se possível, o odio nos estranhos, odio esse que stivamente traduz, e disfarçadamente reproduz o rugido do anthropophiteo á borda das cavernas, impedindo e ameaçando a entrada dos outros animaes.

Porque e para que esse odio? Receber os estranhos, entregar-lhes a direcção de tudo o que seja nosso, eis o nosso dever, eis a regra no mundo em que vivemos e que, embora não preste para grandes cousas, é, ainda assim, o melhor dos mundos possíveis.

Escrevia Allan Kardec (Geneis—cap. XI, § 36) que Adão e Eva, emigrando de outro planeta mais adelantado, foram muito bem recebidos cá na terra, onde tomaram conta da ordem e progresso e trabalharam em metaes, consigna espiritualmente o espiritalista.

A civilização humana, vê-se, começou á custa da colonização. Herculanu e Siqueira, colonos politicos, empreitaram a civilização de S. Paulo.

Ha muito a esperar dos meritos de Adão e Eva! O subsidio é, mesmo, um paulista! Santos—1905.

MARTIN FRANCISCO TELEGRAMMAS

Service especial do Commercio de São Paulo

INTERIOR

RIO, 8. O sr. Leopoldo Augusto da Rocha Junqueira, escrivão da collectoria federal do Rio Claro, será condecorado com a Cruz de São Pedro.

—Os amigos do senador Pinheiro Machado telegrapharam-lhe, dizendo ser necessário o seu urgente regresso a esta capital, a bem da candidatura Campos Sales, visto a attitude dos sr. Leuro Müller e Rodrigues Alves a favor de candidatura do sr. Bernardino de Campos.

RIO, 8. O sr. Leopoldo Augusto da Rocha Junqueira, escrivão da collectoria federal do Rio Claro, será condecorado com a Cruz de São Pedro.

—Os amigos do senador Pinheiro Machado telegrapharam-lhe, dizendo ser necessário o seu urgente regresso a esta capital, a bem da candidatura Campos Sales, visto a attitude dos sr. Leuro Müller e Rodrigues Alves a favor de candidatura do sr. Bernardino de Campos.

RIO, 8. O sr. Leopoldo Augusto da Rocha Junqueira, escrivão da collectoria federal do Rio Claro, será condecorado com a Cruz de São Pedro.

—Os amigos do senador Pinheiro Machado telegrapharam-lhe, dizendo ser necessário o seu urgente regresso a esta capital, a bem da candidatura Campos Sales, visto a attitude dos sr. Leuro Müller e Rodrigues Alves a favor de candidatura do sr. Bernardino de Campos.

Dizem politicos bem relacionados no Caltete que a viagem do sr. Leuro Müller a Minas será com o fim de oferecer ao sr. Francisco Sales a vice-presidencia da Republica, em troca do apoio do seu Estado á candidatura do sr. Bernardino de Campos.

—Posso garantir a imminente sciencia dos amigos dos dous candidatos. Os favoráveis á candidatura do sr. Campos Sales declararam-se dispostos a lutar em qualquer terreno.

—Fica, portanto, confirmada a noticia que o Commercio deu, ha dias, de que o candidato do sr. Rodrigues Alves é o sr. Bernardino de Campos.

RIO, 8. A multidão que assistia, á noite, a desfilas dos prestigos carnavalescos invadiu o jardim publico do largo do Rio, destruindo-o.

—Victimas de uma syncope cardíaca, falleceu hoje, repentinamente, o 3º tenente da armada Pedro Brandão.

—Um moço bem vestido e até agora desconhecido, airoso de barba de Netheroy, atirou-se.

RIO, 8. Os banqueiros de Paris, ao ser lançado o ultimo empréstimo contratado pelo Estado de S. Paulo, procuraram a legação brasileira, fazendo sentir ao ministro que estavam prontos a subscriver o empréstimo, se o governo do Brasil se compromettesse a conceder a estaleiros francezes a construção dos navios de que trata o projecto Laurindo Pitta.

O sr. Barão do Rio Branco, recebeu telegramma do sr. Gabriel Piza nesse sentido, autorizando-o a declarar aos banqueiros alludidos que o empréstimo estava garantido pelas praças alemãs e inglesas, não carecendo o governo de assumir compromisso de tal natureza.

RIO, 8. Entraram hoje neste porto os seguintes vapores: Nauha, de Porto Alegre; Indu, de Deserzo; Jucari, de Pernambuco; Jacob, de Macaé; Industrial, de Araraju.

Sahira: Orissa, para Valparaíso; Amazons, para Buenos-Ayres; São Luiz, para Pará; Itabora, para Porto Alegre.

O Correio da Manhã publicará amanhã um artigo sobre a recepção de Emile Guéhard na Academia Brasileira.

Gil Vidal escreverá sobre «Campanhas Externas».

RIO, 8. O sr. Rodrigues Alves descerá amanhã de Petropolis, despendando com os ministros da Guerra e da Marinha.

—Foi assignado o diploma de promoveo e graduao e concessão de medalhas militares.

—Foi despedido, entre os graduados, o sr. Fernando de Azevedo, no posto de 1º tenente, o 2º dito, Oscar de Assis Pacheco.

RIO, 8. Um bonde electrico do bairro das Laranjeiras, ao passar hoje pela esquina da rua Cervilhas, atropellou o carro que conduzia o sr. J. J. Seabra, ministro do Interior, damnificando-o.

O sr. Seabra escapou incolme, sendo o motorista preso.

O sr. presidente da Republica telegraphou ao sr. Seabra, felicitando-o.

RIO, 8. Estou autorizado a declarar que é falsa a noticia da venda do Correio da Manhã, ali publicada.

—O Conselho Geral reuniu-se amanhã em sessão de julgamento dos implicados nos successos de 14 de novembro.

Sabado será lido o veredicto do Conselho de Guerra, que funcionará na biblioteca do Exército.

INTERIOR

Em vista dessa carta, o governo mandou reforçar a guarda de sua casa.

Buenos-Ayres, 8. A chuva incessante que tem cahido loundingo da rua da cidade, ficando interrompido o tráfego de bondes.

—São enormes os prejuizos causados ao commercio pelo fracasso do Carnaval, em consequencia do mau tempo.

Buenos-Ayres, 8. A associação «Liga Nacional da Defesa do Comercio» está organisando um congresso commercial para tratar dos interesses da classe.

—Nas eleições hoje realizadas na cidade de Catamarca, a opposição triumphou, tendo sido eleito presidente da Câmara o sr. Guillermo Correa.

Petersburgo, 8. Toda a esquadra do almirante Rodjestyevsky deixou Madagascar entrando no porto de Djubuti.

TOKIO, 8. O general Kuroki enviou hoje um telegramma ao seu governo dizendo que as forças russas abandonaram toda a linha do Cha-bo, estando em retirada para o norte.

—A tomada de Mukden parece imminente.

—Telegramma recebido pelo governo diz que, depois do meio dia, os japonezes tomaram Manchum e aprisionaram os navios carvoeiros ingleses Venus e Aphrodite.

Petersburgo, 8. Em Kuitas, deram-se varias desordens, tendo estudantes amolados e apedrejados as patrulhas de policia, com as quezes tem travado combates.

—As noticias da demissão do presidente do Conselho, sr. De Witte, e do despojo do filho do tsar, estão oficialmente desmentidas.

LONDRES, 8. Em reunião aqui realizada, os negociantes da Rio Grande do Sul pediram, adoptar o Bovenlo, tras sendo esta estrada ao governo, assumpto de que já se havia occupado a Assembléa anterior.

MADRID, 8. Os actores e empresarios theatraes de commun accordo vão protestar contra a hora estipulada pelas autoridades para terminar os espectaculos.

—Parco que, em virtude disso, o governador dessa cidade demittir-se-á.

BARCELONA, 8. Em um meeting republicano, o sr. Lerroux annunciou que o partido trabalha na organisação de um movimento que salvará a H-espanha, atacando, embora, a vida de alguns republicanos de longo trineo.

MUKDEN, 8. Os dous exercitos apresentam sinais de verdadeiro cansaço.

—A ala direita do exercito russo conseguiu salvar-se, mas deixou, entre os feridos, o general Gurk, em estado gravissimo.

—O general Liniewitch, á testa do seu exercito, rechaçou quinze ataques successivos das forças japonezas.

—Entre as forças da artilharia commandadas pelos generaes Nodji e Kaulbars, travou-se uma batalha gigantesca.

—A quatro milhas ao norte de Mukden, os generaes Kuroki e Nodji mantêm-se em contacto.

A batalha continúa encarnçada.

HAMBURGO, 8. Foi suspensa o trabalho a bordo dos vapores allemes que haviam sido fretados pelo governo russo.

PETERSBURGO, 8. O general Kuropatkine telegraphou ao governo, dizendo que, no combate de Zivarski, os russos tomaram mais cincoenta prisioneiros que estavam em poder do destacamento da guarda imperial do exercito japonês.

—Esses destacamentos, recusando render-se, foi exterminado.

—No ataque dos veteranos de Porto Arthur ao reduto defendido pelo coronel Judnich, os japonezes tiveram tres mil mortos.

SANTIAGO, 8. Diminuiu sensivelmente a epidemia de peste tuberculosa em Pisagua.

LONDRES, 8. Os japonezes appareceram hontem em uma collina ao norte de Mukden, em frente a ferro carril.

Logo que se verificou a presença do inimigo, quatro regimentos de forças siberianas foram ao seu encontro, travando-se, então, violento combate.

—D'pos de repetidas cargas, os siberianos conseguiram deter os japonezes.

—Estes collocaram collinas e quatro grandes canhões nas collinas que dominam Mukden, bombardeando fortemente esta praça de guerra.

Esta noticia foi oficialmente comunicada de Tokio.

(Haças e correspondente)

NOTAS, 8. Hontem, um grupo de desordeiros mascarados fez uma violenta critica e andou pelas ruas da cidade, offendendo a sociedade parca.

—Entretanto, o delegado de policia, que apregoa a lei e a civilização, de-ocumulou!—Manoel Arnanh Cardoso.

AVISOS

BOLETIM, 8. Hontem, um grupo de desordeiros mascarados fez uma violenta critica e andou pelas ruas da cidade, offendendo a sociedade parca.

—Entretanto, o delegado de policia, que apregoa a lei e a civilização, de-ocumulou!—Manoel Arnanh Cardoso.

AVISOS

BOLETIM, 8. Hontem, um grupo de desordeiros mascarados fez uma violenta critica e andou pelas ruas da cidade, offendendo a sociedade parca.

—Entretanto, o delegado de policia, que apregoa a lei e a civilização, de-ocumulou!—Manoel Arnanh Cardoso.

AVISOS

BOLETIM, 8. Hontem, um grupo de desordeiros mascarados fez uma violenta critica e andou pelas ruas da cidade, offendendo a sociedade parca.

—Entretanto, o delegado de policia, que apregoa a lei e a civilização, de-ocumulou!—Manoel Arnanh Cardoso.

AVISOS

Mercedo do Rio. Entradas, 8.066 saccas. Encarregadas, 2.008 saccas. Mercado, calmo.

Commercial Telegram Bureau. Mercado, estavel. Cambio, 13 1/2. Oros, 13 1/2. Oros, 13 1/2. Oros, 13 1/2.

Mercedos estrangeiros. NOVA-YORK. Commercial Telegram Bureau. Mercado ferido hontem estavel, com alta de 5 pontos.

Oros: março, 6,10; maio, 6,33; setembro, 6,75; dezembro, 7,00. Oros do Rio, tipo 7, cotado a 7 3/4; tipo 8, a 7 1/2.

Vendas, 32.000 saccas. Mercado, estavel, com alta de 10 pontos.

HAVRE. Commercial Telegram Bureau. Mercado ferido hontem estavel, com alta parcial de 1/4.

Oros: março, 42 1/4; maio, 42 1/2; setembro, 43 1/2; dezembro, 44. Oros do Rio, tipo 7, cotado a 7 3/4; tipo 8, a 7 1/2.

Vendas, 32.000 saccas. Mercado, estavel, com alta de 1/4.

HAMBURGO. Commercial Telegram Bureau. Mercado ferido hontem estavel, com alta parcial de 3 d.

Oros: março, 31 3/4; maio, 32; setembro, 33 1/4; dezembro, 33 1/2. Oros do Rio, tipo 7, cotado a 7 3/4; tipo 8, a 7 1/2.

Vendas, 10.000 saccas. Mercado, estavel, com alta de 3 d.

Oros: março, 33 1/2; setembro, 34. Oros do Rio, tipo 7, cotado a 7 3/4; tipo 8, a 7 1/2.

PRECIAMENTO

Table with columns: MESES, NOVA-YORK, HAVRE. Rows: Março, Maio, Setembro, Dezembro.

Table with columns: MESES, HAMBURGO, LONDRES. Rows: Março, Maio, Setembro, Dezembro.

O CAMBIO. (EM S. PAULO). Hontem, na abertura do mercado, foi affixada pelas diversas estabelecimentos bancarios a tabela de 13 1/4.

A 11 horas da manhã, o Leãoz Americano Bank alterou a sua respectiva tabela para 13 1/2, que foi mantida até ao fechamento.

Na abertura do novo mercado de cambios, em geral, adoptada pelos diversos bancos a cotação de 13 1/2, para venda de seus saques.

Na 11 horas da manhã, o Banco Commercial Italiano offerecia papel repassado na base de 11 1/4, e, em consequencia, a 1 hora da tarde, o Brazilian Bank fez a mesma cotação.

O mercado manteve-se nesta posição até ao encerramento, que foi pacifico.

O movimento das transações foi satisfatorio durante o dia, foi bastante pacifico e effectivo nas taxas de 13 1/2 e 13 1/4, isto tanto em papel repassado como em bancario directo.

Os soberanos foram hontem negociados no Brazilian Bank para 13 1/4, para o London and Brazil Bank para 13 1/4, e para o London and Brazil Bank para 13 1/4.

Comprecarem os ministros sr. dr. Augusto Delgado, Xavier de Toledo, Ignacio Arruda, Caetano Saravia, Antonio Paulino, Brito Bastos, Arlindo Guerra, Juvenal Malheiros e Francisco Saldanha, estando presente o sr. dr. João Passos, procurador geral do Estado.

Lida a petição, disse o sr. procurador geral que era contra a concessão da ordem requerida. Affirmou que, no caso, havia duas hypothesees juridicas a descortinar: primeira, se o acto do chefe da commissão sanitaria se baseava em algum regulamento, e este prohibia de lei que o autorisasse; segunda, se a intimação tinha como pena, em caso de não ser cumprida, qualquer especie de prisão.

Que era, em ambas as hypothesees, de negar a ordem, conceitua s. s., estranhando-se em que o inspector agiu de accordo com a lei estadual, n. 432 de 3 de agosto de 1896, e com o decreto que a regulamentou, n. 391, de 7 de agosto do mesmo anno; que a pena, estatuida na lei, para os que não cumpriram a determinação da autoridade sanitaria, não é de prisão, e sim, de multa; e que, além do mais, o imprimeante é curandeiro, e a commissão sanitaria, fazendo-lhe a intimação alludida, procedeu em beneficio da saúde publica.

O sr. presidente, Augusto Delgado, começou divergindo do sr. procurador geral na restrictão que fez aos casos de habes-corpus. Entendeu a parte que verificada violencia por parte do inspector, por ter este exorbitado de suas funções.

Entendeu que, não se tratando, na especie, de uma pena de prisão, mas sim de multa, não podia o imprimeante dizer-se ameaçado de constrangimento illegal, porque o mais que poderia soffrer era um executivo fiscal, não um encarceramento. S. s. ex. negava, portanto, a ordem requerida.

Todos os mais ministros votaram de accordo com o sr. presidente, acrescentando, que, determinando o artigo 72, § 11 da Constituição Federal a inviolabilidade do lar, e que ninguém nelle poderia prender senão em casos previstos por lei, ha uma restricção a esse principio, que foi firmada na lei estadual; que o accordo do Supremo Tribunal, invocado pelo imprimeante, e a que hontem nos referimos, concluiu concedendo uma ordem de habes-corpus, porque o regulamento sanitario do Rio exorbita da açã do executivo, o que se não applica a este caso.

O sr. Juvenal Malheiros, porém, opinou representando da Câmara Criminal no julgamento, divergiu de seus collegas, e concedia a ordem. Para s. ex., o recurso era cabivel a especie nos termos do art. 72, § 11 da Constituição Federal. Conhece alguns abusos que se praticam a colto da diligencia sanitaria, chegando a narrar um facto que se deu em sua propria casa. Não negando a importancia da repartição sanitaria e a correção do respectivo director, acha, entretanto, que o imprimeante está ameaçado de constrangimento illegal, pois é inconstitucional a lei do Estado, sendo competente, para legislar sobre a materia, apenas o legislativo federal.

Foi, por consequencia, neçada a ordem de habes-corpus requerida pelo sr. Astolpho Ferreira de Oliveira, que, segundo consta, vai recorrer para o Supremo Tribunal. Parece que terá alli provimento e seu recurso; embora não estejam as nossas Camaras reunidas sujeitas ás decisões daquelle superior, é de crer que a mesma não altere seu modo de julgar, que é contrario ás das nossas.

A Constituição federal não assegura a habes-corpus somente ao caso de prisão, offerece-o tambem a todo cidadão que soffra ou esteja ameaçado de soffrer violencia, ou coacção por abuso ou illegalidade de poder; e o acto da autoridade, que se não firma em lei, e caracteristicamente um acto de violencia.

Pouco importa que a violencia se exteriorize em prisão, ou em multa, desde que exista; e não é raro, como todos sabem, que as commissões sanitarias invoquem o auxilio da autoridade policial para fazer cumprir as suas determinações. No caso de que se trata, se a commissão teve em mira arredar da clinica a um cidadão que illegitimamente exerce a medicina, o meio mais curial não seria a invasão do domicilio, que é desnecessaria, mas o processo crime regular.

De mais a mais, tratando-se de uma lei inconstitucional—e assim a qualificação o brilhante voto venido—, nada mais restava ao Tribunal que, como isso declarou—e para não ser cumprida. Como, porém, arcamos sobremaneira ás decisões do mesmo, nada mais aduziremos: a Jurisprudencia legal resolverá de vez a controvérsia de direito.

O sr. secretario do Interior mandou entrar as seguintes quantias: R\$73200, ao director do Hospício de Alienados; 500, ao director do grupo escolar de Espírito Santo do Pinhal.

A Superintendencia de Obras Publicas foi autorizada a despendar R\$300000 para a substituição das pedras estragadas de ponte sobre o rio da Barra, em Ubatuba.

NOTAS E NOTICIAS

O Tribunal de Justiça tomou hontem, como se esperava, conhecimento do habes-corpus requerido pelo sr. Astolpho Ferreira de Oliveira, de que já se occupara o nosso editorial.

Apud. alegava estar ameaçado de constrangimento illegal, em virtude de se haver o sr. dr. Alvaro Motta, chefe da commissão sanitaria de Ribeirão Preto, dirigido um memorandum ao qual o intimação a frequentar sua casa para visitas e medidas sanitarias, sob as penas da lei.

Se não houver qualquer obstáculo, que costuma sempre apparecer, aos julgamentos importantes, a Câmara Criminal occupar-se-á hoje do agravo do Banco Uniao contra a sentença do juiz da 2ª vara, ordenando o exame requerido nos livros daquelle estabelecimento.

Até agora, só é conhecido o voto do sr. Campos Pereira, que é inteiramente favoravel ao Banco Uniao.

O sr. secretario da Justiça pediu informações ao juiz de Direito da comarca de Santos, sobre o facto de não terem sido á presente data, dado entrada na Diretoria da Justiça os autos de concursos para provimento do cargo de escrivão de paz do districto da Condição de Itanhaem, percente a aquella comarca.

Verificou-se hontem, por uma certidão extrahida do arquivo da Faculdade de Direito, que o juiz de Direito de Itapira, dr. Braz Odorico de Freitas, completou 60 annos de idade, desde o dia 1º do corrente, estando, por consequencia, nas condições de ser aposentado, pela compulsoria.

Essa certidão será provavelmente hoje enviada ao governo do Estado.

Foram autorizados pelo sr. secretario do Interior os seguintes creditos: R\$66470, ao director do Seminario da Gloria; R\$35200, ao chefe da commissão sanitaria de Campinas, dr. Octavio Marcondes Machado.

O dr. Paulino Fonseca está exercendo interinamente o cargo de promotor publico da comarca de Santa Rita do Paraiso.

Informam noticias de Goyaz que, por indicações da officialidade, os soldados de policia promovem constantes rixas com as praças do contingente federal.

A vista do pouco interesse mostrada pelo commandante da força policial, o commandante da força federal resolveu aquietala e pedir providencias ao presidente do Estado.

Quem não vê nesse facto uma prova da ma vontade que existe entre a policia e o exercito?

Quem não precebe que a Republica, desentendiando do exercito, está tratando de prestigiar cada vez mais a policia?

Ainda está na memoria de todos os successos da madrugada de 14 para 15 de novembro.

Potro exercito!

A requisição da Secretaria da Agricultura, o Titulo vai para: 1.900, a Câmara do Espírito Santo do Pinhal; 512, a Arco-luzo Rossi; 10.200, a diversos fornecedores de materiaes a Repartição de Águas e Exgotos.

Foi revalidado o decreto que nomeou o tuctual Otilio Ferreira de Barros para o cargo de promotor publico da comarca de Apiahy.

Podemos dizer aos nossos leitores que a mensagem do coronel Jorge Tibirica ao Congresso, cuja sessão extraordinaria tanto nos vai delectar, costara de mil e quatrocentas lhanas e não terá errata.

Vão ser formadas as drogas requisitadas pelos directores dos grupos escolares de Leme e Pindamonhangaba.

Pelo secretario do Interior foram requisitados da Fazenda os seguintes pagamentos: De R\$222000, ao pessoal encarregado das mesas examinadoras de preparatórios; 31820, a Imponção José de Brito; 321000, a diversos inspectores escolares; 108450, ao director do grupo escolar de Itapira; 100000, ao director do grupo escolar de Iguape.

O sr. presidente do Estado, attendendo ao que lhe representou o sr. secretario da Fazenda, sobre a necessidade de liquidar o exercicio de 1903, de accordo com a autorização constante da lei n. 806, de 30 de novembro de 1903, assignou hontem um decreto, abrindo na Secretaria da Fazenda, um credito supplementar de 1.143.751901, para saldar as despesas verificadas nas seguintes vertellas: 5º do artigo 6º—Juros diversos, 1.034.580041.

6º do artigo 6º—Differenças de cambio, 109.161367.

Havendo obtido 30 dias de licença, segue hoje para Pocos de Caldas o dr. Assis Brasil, ministro brasileiro, junto ao governo da Republica Argentina.

S. ex. era esperado na estação do Norte pelo sr. tenente Coutinho, representante do sr. presidente do Estado; sr. Carlos Botelho, secretario da Agricultura; José Paulino, Glavio Eugenio, representantes da Sociedade Paulista de Agricultura; sr. Adolpho Gordo, Cincinnati Braga e outros pessoas.

Lemos no Jornal do Commercio, de Jostein: «Foi hontem publicada a resolução legislativa, sancionada pelo sr. presidente da Republica, que autoriza o governo a reorganizar as Escolas de Apprendiz Marinhos».

«Será de realisar-se a reorganização de marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos».

«O governo, para a aquisição de tudo quanto necessito para a reorganização de marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos».

«Os regulamentos do Corpo de Marinhos Nacionaes, das Escolas de Apprendiz Marinhos, e do Corpo de Instrução da Armada, serão revisados».

«A Republica Legislativa, por meio de autorizações ao governo a criar e regular os marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos».

«Os directores e professores das escolas de artilharia, de foguetas e de tincoiros, sondadores e signaleiros, e de outros corpos e signaleiros».

«O tempo de serviço para a re-organização de marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos, de modo que possam substituir os que se despendem de marinhos».

«Os marinhos nacionaes que contarem mais de tres annos de serviço, com exemplar comprovamento, terão direito a uma gratificação adicional correspondente a 1/2 m de soldo, considerando-se deserozo o artigo 1º, n. 5, do decreto n. 478, de 9 de dezembro de 1903».

«Foram concedidos noventa dias de licença, em prolongação, ao sr. Mario de Almeida e Silva, amannuense da Diretoria de Justiça».

«O delegado de policia de Dous Corregos representou ao governo sobre a conveniencia de ser creado um destacamento para o districto da Figueira».

«O sr. chefe de policia vai informar a respeito».

«Escripção de advocacia, Valdomiro Silveira e Brenno Silveira, rua de S. Bento, n. 43».

NOTAS ILLUMINADAS

</